



RELATÓRIO

de GESTÃO e CONTAS

2018

TROFA | SANTO TIRSO | V. N. DE FAMALICÃO | VILA DO CONDE | MAIA

MARÇO 2019

AG de 27 de Março de 2019

ÍNDICE

1. INTRODUÇÃO.....	3
2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018.....	6
2.1. Área da Promoção Associativa.....	6
2.2. Área das Relações Institucionais.....	9
2.2.1. Protocolos Institucionais.....	9
2.2.2. Projetos Especiais.....	9
2.2.3. NOVO RUMO A NORTE –Cooperação, Empreendedorismo, Inovação.....	14
2.3. AEBA Business Center.....	15
2.4. Área de Marketing e Comunicação.....	17
2.4.1. Relações Públicas.....	17
2.5. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário – Corporate.....	23
2.5.1. Serviços Gerais de Apoio.....	23
2.5.2. Serviços Técnicos.....	24
2.5.3. Facility Business Center (FBC).....	25
2.5.4. Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de formação PME.....	28
2.6. Área da Qualificação Pessoal- Particulares.....	29
2.6.1. Formação Profissional.....	29
2.6.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional.....	30
2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas.....	31
2.7.1. SII – Sistemas de Informação e Infraestruturas.....	31
2.8. Área dos Recursos Humanos.....	33
2.8.1. RH – Recursos Humanos.....	33
3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2018.....	35
3.1. Situação Económica e Financeira.....	35
3.2. Dívidas à administração Fiscal.....	38
3.3. Proposta de Aplicação de Resultados.....	38
4. CONTAS.....	39
4.1. Balanço.....	39
4.2. Demonstração de Resultados por Naturezas.....	40
5. ANEXO.....	41


AEBA
 Associação Empresarial
 do Alentejo
 Lda
 12-03-2012

1. INTRODUÇÃO

Dando cumprimento ao Art. 27.º dos Estatutos, alínea d), a Direção da AEBA vem apresentar o relatório das atividades desenvolvidas pela Associação e as Contas relativas ao ano civil de 2018.

A atividade desenvolvida durante todo o ano de 2018 consolidou o equilíbrio económico e financeiro da nossa Associação e permitiu reforçar o envolvimento das empresas associadas com a AEBA que se distingue pela capacidade de mobilização das empresas e pela capacidade de estímulo da iniciativa privada.

A atividade da associação, enquanto agente associativo e económico, é condicionada pelo contexto económico mundial e pelo desempenho das empresas da região, da economia portuguesa e se as dinâmicas mundiais, que estão em permanente evolução, são cada vez mais rápidas, as respostas de antecipação e ajustamentos são cada vez mais desafiantes;

No contexto mundial verifica-se uma desaceleração na China, agravada pelo aumento das tensões comerciais com os Estados Unidos, situação com impacto em todo o mundo, nomeadamente no crescimento de toda a Zona Euro. Os Estados Unidos são o maior parceiro comercial da Europa, mas a China é um mercado cada vez mais importante para todo o setor automóvel, produtos farmacêuticos e demais bens transacionáveis. A Europa tem sido particularmente "vulnerável" às dinâmicas globais, sobretudo por causa de algumas fragilidades internas, como a incerteza sobre a saída da Grã-Bretanha da União Europeia que pressiona a economia britânica, mas também pelas fragilidades governativas verificadas sobretudo na Itália e na Espanha, países com forte influência no desempenho da economia portuguesa.

Relativamente ao contexto socioeconómico nacional, o ano de 2018 foi aparentemente amigo do desenvolvimento económico. A economia nacional cresceu a níveis próximos aos anos de 2008 (antes da crise), o emprego cresceu (taxa de desemprego baixou de 8,9% para 7%), o rendimento das famílias aumentou e o consumo interno também, mas o mais importante no que diz respeito ao contexto em que a AEBA se movimenta é o comportamento das exportações, bem como a evolução do mercado de trabalho, nomeadamente da oferta de trabalho especializado e qualificado. Se por um lado o aumento das exportações foi muito significativo em todos os setores, assiste-se a uma limitação na oferta de recursos humanos qualificados e adaptados às novas exigências tecnológicas gerando-se assim uma condicionante de expansão para os negócios assim como para o crescimento das

empresas. Pensamos que esta questão será decisiva e estratégica na evolução da economia portuguesa, e que, por consequência, deverá continuar a ser um dos principais focos da nossa associação.

Ao nível dos resultados da AEBA, conseguiu-se concretizar as expectativas da Direção, que já no ano anterior quando do relatório e contas assumia como objetivo o crescimento em 2018 acima da média dos últimos 5 anos, sobretudo pela conclusão do ciclo de correção estrutural que a AEBA havia iniciado em 2012, com a reestruturação do quadro de pessoal, bem como dos serviços e benefícios aos associados.

A atual Direção prosseguiu em 2018, com bons resultados, a visão quanto ao posicionamento no serviço às empresas, e às comunidades empresariais, e é neste caminho que continuará, assumindo, uma vez mais, a prioridade da qualificação dos serviços já existentes, e a crescente oferta de serviços, sempre na perspetiva de aproximação às necessidades que resultam da instalação crescente de empresas no ABC – AEBA BUSINESS CENTER, quer sejam start up's, inseridas no projeto "lince.trofa", quer sejam empresas com projetos de expansão com opção pela instalação na região da Baixo Ave.

Tal como a Direção já afirmou no ano passado, o programa de apoio e captação de empreendedores para o Baixo Ave, apoiado pela Câmara Municipal da Trofa, o "lince.trofa", trouxe um novo dinamismo à associação e reforçou o foco no serviço às empresas e a consolidação do modelo de intervenção da associação, assente numa proposta de criação de valor que passa pela integração das empresas associadas no leque de oferta de serviços e apoios da AEBA, sobretudo ao nível dos serviços técnicos mas também ao nível da formação profissional.

Do trabalho desenvolvido, destaca-se a conclusão do programa Formação PME, que envolveu mais de 100 empresas em contexto de formação-ação e as ações coletivas desenvolvidas em torno do empreendedorismo, da internacionalização e da inovação cujos financiamentos terminarão em 2019, mas as ações, estruturas e instrumentos criados neste âmbito perdurarão ao serviço das empresas e da comunidade empresarial.

Ao nível das Participações Institucionais, durante o ano de 2018, a Direção honrou os compromissos da Associação com todas as Instituições em que tem participações institucionais, sejam de cariz mais social, da educação ou formação ou ligadas ao associativismo empresarial. Neste âmbito, destaca-se a participação nos Conselhos Gerais dos Agrupamentos de Escolas da Trofa e do Coronado e Castro, no Conselho

Local de Ação Social da Trofa (CLAS), na Associação LITORAL RURAL e no CEP - Conselho Empresarial da Porto.

Por último, apraz registar que no ano de 2018 a Direção conseguiu adquirir por negociação particular em venda judicial uma loja contígua ao Cinema Nova Trofa, onde se localiza atualmente a sede da AEBA, a qual permitirá dar uma nova amplitude ao atual espaço sede, nomeadamente pela ligação que permitirá com o espaço "lince,trofa" e pela luz natural que trará às instalações, sobretudo ao primeiro andar. O projeto ainda não está devidamente desenvolvido e formalizado, mas o mesmo deverá ficar definido durante 2019. Esta iniciativa só foi possível pela disponibilidade de financiamento de algumas associadas permitindo assim que a nossa Associação não tivesse necessidade recorrer a financiamentos bancário, não agravando os custos nem a sua situação económica-financeira. A par com esta aquisição, a Direção iniciou um processo de angariação de donativos para a liquidação da sede atual, nomeadamente conseguindo que alguns associados da AEBA e sócios da EGESP, Lda., empresa participada da AEBA, fizessem o donativo à AEBA do valor da sua quota na empresa. Relativamente a estes donativos, a Direção irá propor à Mesa da Assembleia Geral a atribuição do estatuto de sócio benemérito.

Toda a atividade desenvolvida durante 2018 reforçou a aproximação da AEBA às empresas da região e os resultados económicos resultam disso mesmo. A perspetiva é de que em 2019 se mantenha esta trajetória e a AEBA assuma definitivamente a sua dimensão regional.

A AEBA, AO SERVIÇO DAS COMUNIDADES EMPRESARIAIS!

A Direção



2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS EM 2018

2.1. Área da Promoção Associativa

GPA – Gabinete de Promoção Associativa

O Gabinete de Promoção Associativa (GPA) teve este ano de 2018 uma atividade muito limitada devido à falta de equipa operacional, uma vez que os recursos foram deslocados para o GAE, mais concretamente para o PROGRAMA FORMAÇÃO PME. A AEBA encerrou o exercício económico com 536 associados efetivos, muito aquém do planeado e orçamentado. Em resumo: o volume de faturação de quotas ascendeu a 186.397,50 Euros, menos 5.087,50 Euros do que em 2017 e menos 24.093,00 Euros do orçamento que foi de 210.490,50 Euros. A quotização anualizada é de 199.850,00 Euros. O compromisso assumido para 2018 seria atingir 300.000,00 Euros de quotização anualizada.

Do ponto de vista qualitativo a avaliação do trabalho foi muito positiva. As empresas associadas valorizaram muito positivamente a proximidade dos serviços da associação e a atitude positiva e proactiva, permitindo a promoção dos seus negócios e a melhoria dos seus resultados, pelo aumento de contactos comerciais gerados pelas atividades de networking, pelas soluções de redução de custos, e mesmo pela facilitação no acesso ao crédito.

A 31 de dezembro de 2018, a estrutura das associadas está retratada nos quadros seguintes:

Q01 – Caracterização e estrutura das empresas associadas da AEBA

ESCALÃO	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	TOTAL
TOTAL EMPRESAS (Nº)	247	53	52	40	58	15	17	10	5	24	536
QUOTA UNIT. MENSAL (€)	18	18	30	37,5	41	55	75	100	125	175	
QUOTA UNIT. SEMESTRAL (€)	60	90	90	112,5	123	165	225	300	375	525	
QUOTA UNIT. ANUAL (€)	120	180	180	225	246	330	450	600	750	1050	
QUOTIZAÇÃO MENSAL (€)	2.652,00	795,00	1.040,00	1.487,50	2.328,00	787,50	1.275,00	1.000,00	215,00	4.200,00	16.222,50
QUOTIZAÇÃO SEMESTRAL (€)	5.184,00	1.590,00	2.080,00	2.975,00	4.656,00	1.575,00	2.550,00	2.000,00	430,00	8.400,00	32.445,00
QUOTIZAÇÃO ANUAL (€)	10.368,00	3.180,00	4.160,00	5.950,00	9.312,00	3.150,00	5.100,00	4.000,00	860,00	16.800,00	64.890,00


AEBA
Associação Empresarial da Beira Alta
N.º 524811512

Q02 – Caracterização e estrutura das empresas associadas da AEBA

Ano Admissão	ESCALÃO										Total Empresas	QUOTIZAÇÃO	
	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J		Anual (€)	Média [e]
2000	16	1	3	3	2	0	2	2	1	2	32	15 150,00	39,45
2001	15	1	4	2	5	1	0	2	0	3	33	15 900,00	40,15
2002	5	4	1	2	5	1	1	1	0	1	17	8 700,00	42,64
2003	8	1	2	0	2	0	0	0	0	0	13	2 700,00	17,31
2004	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	3	1 110,00	30,83
2005	3	1	2	1	1	0	0	1	0	1	10	5 310,00	44,25
2006	1	1	0	1	1	0	2	0	0	0	6	3 090,00	42,92
2007	7	1	2	0	3	0	1	0	0	0	14	4 020,00	23,93
2008	4	0	2	0	1	0	1	0	0	1	9	4 500,00	41,67
2009	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2	630,00	26,25
2010	9	2	1	0	1	1	0	0	1	0	15	4 380,00	24,33
2011	6	3	2	7	2	2	2	0	0	2	26	13 290,00	42,60
2012	17	7	6	3	3	2	1	1	0	0	40	11 130,00	23,19
2013	40	9	6	14	8	2	3	0	0	2	84	26 700,00	26,49
2014	36	6	7	4	8	3	3	1	1	4	73	29 220,00	33,56
2015	30	8	5	2	7	1	0	0	0	2	55	16 140,00	24,45
2016	18	3	3	1	5	0	1	0	0	2	33	11 070,00	27,95
2017	19	2	2	1	1	0	0	2	0	1	28	8 610,00	25,63
2018	30	2	4	2	2	0	0	0	0	3	43	13 200,00	25,58
TOTAL GERAL	263	53	52	45	56	13	17	10	3	24	536	194 850,00	31,74

Os números aqui apresentados no primeiro quadro (Q1) refletem a estrutura de associados, por escalão, em 31/12/2018. Já no quadro (Q2) pode-se verificar o ano de entrada dos associados, por escalão, ou o escalão das empresas que entraram em cada ano e permanecem até 31 de dezembro. A conclusão imediata é que a quota média mensal está a subir, como se pode verificar a 31/12/2018 era de 31,74€ face a 28,04€ em 2017. As empresas que saíram são sobretudo dos escalões mais baixos, e as que entram, têm faturações mais elevadas e por conseguinte quotas mais elevadas.

Protocolos e Benefícios aos Associados

A AEBA, durante o ano de 2018, manteve ativos todos os protocolos estabelecidos anteriormente: Dermokorpus, PT Negócios, Repsol, Grupo Trofa Saúde, Policlínica Dr^o, Alberto Cruz e HENDO Bmw;

Relativamente aos protocolos com a PT Negócios, a Dermokorpus e a HENDO Bmw, a AEBA faz mera publicitação, não tendo qualquer quantificação dos resultados.

Quanto ao protocolo com o Grupo Trofa Saúde, foram emitidos 165 cartões distribuídos por 32 empresas, durante todo o ano de 2018. Em termos acumulados a AEBA já emitiu um total de 3.751 cartões distribuídos por 238 empresas. Este protocolo está praticamente inativo devido a emissão de um cartão diretamente por esse grupo



hospitalar com melhores condições que as protocoladas com a AEBA o que levou a que este protocolo deixasse de ser competitivo.

No que respeita ao protocolo com a Policlínica Dr^a. Alberta Cruz, ao nível da Higiene e Segurança no Trabalho formalizou-se mais 1 contrato, totalizando este protocolo 102 empresas a beneficiar das condições especiais praticadas. No que respeita à área do HACCP, fechou-se o ano com 11 associados aderentes, os mesmo que no ano de 2017. Relativamente ao Protocolo com a Repsol a 31/12/2018 tinham aderido 52 empresas associadas que representam um consumo total de 576.706 litros. O objetivo contratualizado pela AEBA situa-se nas 100 empresas/contratos e um milhão de litros de consumo anual. Apesar do ligeiro aumento no número de beneficiários, uma empresa, o consumo global aumentou mais de 45 mil litros, ou seja, na globalidade aumentamos o consumo em cerca de 8,5%, mas ainda não conseguimos chegar e ultrapassar os 60% dos objetivos.



Direção Regional de Saúde
Algarve
N.º 204 535 012

2.2. Área das Relações Institucionais

GRI – Gabinete de Relações Institucionais

O Gabinete das Relações Institucionais, integra duas áreas distintas, os Protocolos Institucionais e os Projetos Especiais.

2.2.1. Protocolos Institucionais

Em 2018 não se concretizou nenhum novo Protocolo Institucional. Este ano o trabalho desenvolveu-se exclusivamente ao nível dos projetos especiais.

2.2.2. Projetos Especiais

2.2.2.1. SIAC 2015 – INTERNACIONALIZAÇÃO N.º NORTE-02-0752-FEDER-000030: “INICIAÇÃO ÀS EXPORTAÇÕES POR MICRO E PME'S E CAPACITAÇÃO INTERNA E EXTERNA ÀS EMPRESAS”



Atribuímos como marca ao projeto, a insígnia “Baixo Ave Internacional”. Este projeto visa o reforço da capacitação das atividades económicas em matéria de definição de estratégias de internacionalização e abordagens de mercado, visando o reforço da respetiva capacidade competitiva e progressão na cadeia de valor.

Em 2018, no âmbito deste projeto concretizaram-se as seguintes ações:

1. Desenvolvimento de uma Plataforma WEB de Apoio à Internacionalização com integração de:

- Benchmarking Internacional;
- Fórum sobre Práticas e Estratégias para a Internacionalização;
- Repositórios de Boas Práticas e Práticas Inovadoras;
- Site de Divulgação, Captação de Participantes e Divulgação de Resultados do Projeto;

2. Diagnóstico e Definição da estratégia de posicionamento nos mercados

- Recolha de Informação nas empresas da região baseado em Bateria de Indicadores;
- Estudo de Caracterização dos Mercados-Alvo (França, Alemanha, Polónia e E.U.A.);

AEBA
Associação Empresarial da Baixa
Nº 151/2012

- Recolha e sistematização de informação de conteúdos relevantes dos mercados – alvo;

3. Realização de um plano de sensibilização sobre a temática da internacionalização com a realização de:

- Seminário sobre "Internacionalização e Acesso a Mercados Externos";
- Workshop sobre "Elaboração de Estudos de Mercado";
- Workshop sobre "Marketing Estratégico e Internacionalização"
- Workshop sobre "Comunicação e Imagem Internacional"
- Workshop sobre "Missões Empresariais e Internacionalização"

2.2.2.2. SIAC 2015 - PROMOÇÃO DO ESPÍRITO EMPRESARIAL - N.º NORTE-02-0651-FEDER-000041: "NOVOS EMPREENDEDORES (M/F) POR AUTO INICIATIVA E EM AMBIENTE DE INCUBAÇÃO"

lince. A este projeto atribuiu-se a insígnia "lince." Esta ação coletiva visa a dinamização do empreendedorismo qualificado e criativo, bem como o apoio à exploração económica de novas ideias, incentivando a criação de novas empresas, encaminhadas por as soluções de incubação disponibilizadas sobretudo pelo "lince.trofa".

Em 2018, no âmbito deste projeto os trabalhos foram sobretudo de implementação do Gabinete de Apoio ao Empreendedor que disponibilizou aos candidatos, potenciais candidatas e empresas incubados no LINCE.TROFA os seguintes serviços:

- Apoio no desenvolvimento do plano de negócios
- Aconselhamento nas opções de financiamento
- Apoio na negociação entre empreendedor e investidor
- Mentoring/coaching no primeiro ciclo de vida da empresa

2.2.2.3. SIAC 2016 - QUALIFICAÇÃO - N.º NORTE-02-0853-FEDER-000095: "INO.BA - AÇÃO COLETIVA DE DINAMIZAÇÃO DA INOVAÇÃO E INTRAEMPREENDEDORISMO NO BAIXO AVE"



volor.

Este projeto, com a insígnia "INO.BA", visa o reforço da capacitação empresarial de PME para o desenvolvimento de bens e serviços atuando ao nível da produtividade e da capacidade de criação de

Em 2018, no âmbito deste projeto os trabalhos foram sobretudo de:

1. Estudo de Avaliação de Necessidades e Oportunidades de Inovação da Base Empresarial do Baixo Ave;
2. Mapeamento do Ecossistema de I&D+i com articulação ao Baixo Ave;
3. Estudo de Benchmarking de Processos de Inovação Intraempreendedora em 2 entidades: Corporación Mondragon-Espanha; Grupo PROEF – Portugal;
4. Estudos de caso de avaliação de boas práticas e casos de sucesso de Inovação Intraempreendedora no Baixo Ave;
5. Programa de Capacitação de Agentes e Equipas Intraempreendedoras nas PME's do Baixo Ave;
6. Programas de networking para a inovação nas cadeias de valor do território;
7. Realização de Meetings/Encontro de Negócios;
8. Realização de seminários/workshops:
 - Seminário sobre "Inovação nas Empresas: Desafios e Oportunidades para o Baixo Ave";
 - Seminário sobre "Inovar no Marketing e Comunicação";
 - Seminário sobre "Inovação Social e Criação de Valor na Empresa";
 - Seminário sobre "Inovação e Gestão de Talento";
 - Workshop sobre "Como Estimular a sua Equipa para a Inovação e Criatividade";

2.2.2.4. CONTRATOS LOCAIS DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL: TROFA 3G



O projeto com a insignia "Trofa3G" é desenvolvido pela AEBA em consórcio com a ASAS e a Cruz Vermelha – Delegação da Trofa e é destinado a públicos mais desfavorecidos.

Este projeto é financiado pela Fundo Social Europeu (FSE), Programa Operacional Inclusão Social e Emprego (POISE), Eixo Prioritário 3 – Promover a inclusão social e combater a pobreza e discriminação, tipologia de operação 3.10 Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS).

O projeto "Trofa3G" é desenvolvido pelo consórcio de entidades já referenciadas, em que a Cruz Vermelha (Delegação da Trofa) assume o papel de entidade coordenadora e a AEBA e a ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso assumem um papel de entidades locais executoras das ações:

No âmbito desta parceria, a AEBA intervém essencialmente ao nível do eixo 1 – Emprego, Formação e Qualificação com o seguinte plano de ações/atividades:

Q03 – Plano de ações / atividades ao nível do eixo 1

Atividade N.º	Tipologia/Atividades	Objetivos (Nº participantes/destinatários)	Resultados (Nº Participantes / Destinatários)	Data de Início	Data de Fim
1 e 2	Laboratórios: físico, digital e comportamental	64	33	05.10.2015	31.03.2019
3	Workshops sobre empreendedorismo	50	116	21.11.2016	30.07.2017
4	Gabinete de apoio ao emprego e ao empreendedor	600	581	01.10.2015	31.03.2019
5	Sessões de sensibilização para empresários sobre Responsabilidade Social	50	113	05.12.2016	30.09.2018
6	Sessões de informação para entidades empregadoras sobre as medidas ativas de emprego	150	72	06.03.2017	31.03.2019
7	Sessões de sensibilização para a comunidade empresarial	60	145	01.10.2017	31.03.2019
8	Concurso "Ser Empreendedor"	180	206	03.04.2017	31.03.2019
9	Tour empresarial	50	114	04.04.2017	31.03.2019
10	Promção de circuitos de produção local – "Mercado Urbano da Trofa"	50	48	09.01.2017	31.03.2019
TOTAL		1254	1428		

O ano de 2018 foi de continuidade e consolidação das intervenções previstas no plano de ação, sendo de realçar as seguintes atividades por tipologia de intervenção:

Atividades 1 e 2 - Laboratórios: físico, digital e comportamental

O ano de 2018 foi de consolidação do trabalho ao nível destes laboratórios temáticos, tendo envolvido 33 participantes que trabalharam competências pessoais e sociais para facilitar a reintegração no mercado de trabalho.

Atividade 4 - Gabinete de apoio ao emprego e ao empreendedor

O Gabinete no ano 2018 acolheu 188 novos utentes, que procuravam sobretudo a (re)integração no mercado de trabalho. Para além da divulgação de ofertas de emprego, o gabinete prestou serviços de informações sobre os apoios existentes para a criação do próprio emprego, incentivos em vigor para a contratação de ativos desempregados, bem como de acompanhamento individual de cada um dos utentes na sua integração na vida ativa.



Atividade 5 – Sessões de sensibilização para empresários sobre Responsabilidade Social

Na âmbito desta atividade a AEBA promoveu três encontros de empresas e empresários, em que as empresas associadas partilharam as suas “boas práticas” neste âmbito.

Atividade 6 – Sessões de informação para entidades empregadoras sobre as medidas ativas de emprego

Foram realizadas duas sessões de informação para entidades empregadoras sobre os incentivos existentes para a contratação de recursos humanos, em períodos estratégicos de concursos abertos de forma a podermos apoiar as empresas na elaboração dos seus projetos.

Atividade 7 – Sessões de sensibilização para a comunidade empresarial

O ano de 2018 foi de continuidade para esta atividade, tendo-se mantido a realização de reuniões de trabalho periódicas com os responsáveis do Departamento de Recursos Humanos das maiores empresas da região, com o intuito de se debater as dificuldades sentidas ao nível do recrutamento de novos recursos humanos e as necessidades formativas das mesmas.

Atividade 8 – Concurso “Ser Empreendedor”

Foi realizado o “Concurso de Ideias Empreendedoras” que premiou as três melhores ideias de negócio a concurso, num total de onze projetos submetidos. Neste concurso, destinada aos jovens do ensino secundário, pretendeu-se estimular a capacidade criativa e de inovação dos jovens, numa ótica de promoção do espírito empreendedor.

Atividade 9 – Tour empresarial

Com o Tour empresarial pretendeu-se dar oportunidade aos jovens do ensino secundário de conhecerem várias realidades empresariais e de contactarem com o contexto real de trabalho. Durante o ano 2018 foram proporcionadas visitas às seguintes empresas da região:

FREZITE – Ferramentas de Corte, SA

ALTRONIX - Etiquetas e Identificação Automática

BIAL - Portela & Ca S.A

BRASMAR - Trade Food, SA

Atividade 10 – Promoção de circuitos de produção local – “Mercado Urbano do Trofa”

O ano de 2018 foi essencialmente de consolidação do objetivo desta atividade com a dinamização de workshops de capacitação dos artesãos e produtores locais, com o objetivo de informar sobre as medidas de apoio existentes e sobre as estratégias a adotar para a valorização/proteção do produto e/ou marca.

2.2.3. NOVO RUMO A NORTE –Cooperação, Empreendedorismo, Inovação.

No âmbito do projeto Novo Rumo a Norte promovido pela AEP, em que a AEBA foi parceira para a Área Metropolitana do Porto, a nossa associação desenvolveu, dentro desta sub-região, 4 ações de Coaching e Mentoring que permitiram a 80 empreendedores desenvolverem a sua ideia de negócio e concorrerem ao concurso NORTE EMPREENDEDOR. Das ações desenvolvidas na AEBA, 11 empreendedores apresentaram-se ao prémio, tendo uma das candidaturas saído vencedora entre as 8 premiadas em 5.000,00 Euros.

No âmbito deste projeto, ainda, a Direção realça a distinção obtida e o prémio Carreira atribuído pelo Júri do Prémio NORTE EMPREENDEDOR, ao senhor Comendador Machado Ferreira, da associada INTRAPLÁS E HOTEL CIDNAY, ambas associadas da AEBA, tendo esta candidatura sido apresentada pela Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso e pela AEBA.



AEBA
Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso

2.3. AEBA Business Center

No seguimento do reposicionamento estratégico da AEBA e dos serviços, cujo foco são os serviços às empresas, surge o conceito de acolhimento empresarial que integra o programa de incubação "lince.trofa" e o centro de negócios para as empresas que pretendem expandir os seus negócios no Baixo Ave a partir da Trofa, com presença física na Região.

Relativamente ao centro de negócios, no ano de 2018 concretizou-se a estruturação do modelo que compatibiliza o projeto de incubação, com o acolhimento de outros projetos mais maduros.

Relativamente ao projeto de incubação, "lince.trofa", apresentam-se de seguida os resultados de monitorização alcançados até final do ano de 2018:

Q04 - Objetivos e resultados do projeto lince.trofa

Ação	Objetivo Anual	Realizado	% de Realização	Identificação das ações	Local
Sessões de promoção e divulgação para envolvimento de empreendedores com elevado potencial	12	14	116%	1. "Ser empreendedor" - Apresentação LINCE	CENFIM - Trofa
				2. Gala do Associado	Fabrica Santo Tirso
				3. "Inovação nas empresas: desafios e oportunidades para o Baixo Ave"	Auditório da AEBA
				4. Apresentação lince.trofa - Incubação & Negócios	Atelier do Brioché - Trofa
				5. Debate sobre Liderança	Auditório da AEBA
				6. Apresentação lince.trofa - Incubação & Negócios	Centro Empresarial Nortada - VN Farnalicao
				7. Apresentação lince.trofa - Incubação & Negócios (2)	IFCA - Barcelos 16h00 17h00
				8. Lince Days - 2 dias (2)	lince.trofa dia 4/7 dia 5/7
				9. Sessão de Informação - Medidas de Apoio à Contratação	Lince.Trofa Dia 13/09
				10. Como estimular a sua equipa para a inovação e criatividade	Lince.Trofa Dia 20/09
				11. Inovação Social e Criação de Valor na Empresa	Lince.Trofa Dia 25/09
				12. 3.ª Edição dos dias Europeus do Empregador	Escola Secundária da Trofa Dia 7/11
Atendimentos a empreendedores potenciais candidatos	200	140	70%	Listagem de atendimentos realizados	AEBA
Instalação e arranque de Startups	24	20	83%	Contratos	AEBA

Ação	Objetivo Anual	Realizado	% de Realização	Identificação das ações	Local
Pós-incubação: Permanência no Município da Trofa, dos projetos incubados ativos no final dos 3 anos	50%	0	0%	NA	NA
Aproximação/Integração de programas de aceleração (com adequação a cada projeto incubado)	1	1	100%	Elphucorp Services, Lda	NA
Apresentação de relatórios de monitorização trimestral sobre o desenvolvimento do Projeto LINCE	8	6	75%	Relatório de monitorização de atividade - Julho 2017 e Novembro 2017	NA

Todos estes indicadores mostram que este projeto está a obter bons resultados, sendo que se estará prestes a atingir todos os objetivos a que nos propusemos, sendo de realçar a importância da articulação com outros projetos de empreendedorismo e com ações de "Mentoring & Coaching".


 A E B A
 Associação Empresarial
 NIPC 504 335 912

2.4. Área de Marketing e Comunicação

O Serviço de "MKT & COM" da AEBA define e gere a imagem e a comunicação institucional da associação, sobretudo nas áreas das Relações Públicas, Eventos e demais Iniciativas da associação.

2.4.1. Relações Públicas

2.4.1.1. EXPO TROFA



Como é habitual, em 2018, a AEBA participou nesta feira que se realiza anualmente na município da Trofa, reforçando a presença e a aproximação às empresas deste concelho.

2.4.1.2. Visitas a Empresas no Concelho da Trofa com a Câmara Municipal da Trofa e Juntas de Freguesia

A AEBA, a convite e em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e com a participação das Juntas de Freguesia do concelho, visitou diversas empresas, no âmbito do roteiro para o empreendedorismo. O objetivo da Direção da AEBA com estas visitas é acompanhar a distinção e o reconhecimento público da Câmara Municipal da Trofa, com o reconhecimento do mundo empresarial, corporizado pela AEBA, quase sempre representada pelo Presidente, ou na impossibilidade, pelos Vice-Presidentes. Neste ano de 2018 foram visitadas 14 empresas das quais 2 são associadas.


AEBA
Associação Empresarial
do Bairro Ave
N.º 504635912

Q05 – Empresas visitadas no ano de 2018

Designação Social	Data da Visita	Representante AEBA
H.P.T. - Hospital Privado do Trófa S.A.	25-01-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Vale da Corga Eventos	06-02-2018	Eng. Mário Ramos
Vega Industries - Componentes para Calçada, S.A.	06-02-2018	Eng. Mário Ramos
Galvanochrome - Revestimentos a Cromo Duro Unip., Lda.	22-02-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Socitrel - Sociedade Industrial De Trefiloria, S.A.	22-02-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Cerealis, SGPS, S.A.	09-03-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Curvar - Tecnologia e Sistemas de Curvatura, Lda.	05-04-2018	---
Proef, SGPS S.A.	19-04-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Neves & Neves - Metalomecânica, Lda.	03-05-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Ribalde-Fábrica de Equipamentos de Movimentação de Terras e Cargas Lda.	17-05-2018	Eng. José Manuel Fernandes
GHI (Portugal) Construção e Projectos Imobiliários Lda.	14-06-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Despoinvent - Despoimento E Ventilação Lda.	14-06-2018	Eng. José Manuel Fernandes
Parafarm - Formação e Consultoria, Unipessoal Lda.	28-06-2018	Júlia Paiva
Almep - Alojamentos Metálicos Pré-Fabricados Lda.	28-06-2018	Júlia Paiva



AEBA
 Associação Empresarial
 do Trófa
 N.º de Registo: 504 905 912

2.4.1.3. Ações de Informação

Seminário sobre E-GAR "Prevenção de Resíduos" organizado em parceria com a Controlsafe.



Reunião de trabalho com INCODE 2030 e Instituto Politécnico com a participação de empresas associadas



Sessão de informação com o SIS "Proteção de Conhecimento"



No dia 27 de setembro a AEBA recebeu o SIS para apresentar o programa "Proteção de Conhecimento" que tem como objetivo principal alertar as empresas e entidades portuguesas para esta temática. Na sessão foram apresentados vários casos reais de

AEBA
Associação
SIS 2018

espionagem e furto de informação de que algumas empresas portuguesas já foram vítimas.

Sessão Informação Norte Digital com a ACEPI



Decorreu no dia 31 de outubro, no Fórum Trofa XXI, uma sessão de informação do programa Norte Digital. O objetivo da sessão passou por abordar a utilização de algumas ferramentas para automatizar e melhorar a relação digital com os clientes e de como o comércio eletrónico pode ser uma vantagem nos negócios.

Sessão de apresentação e esclarecimento do orçamento de estado para 2019



Decorreu no dia 24 de novembro, na AEBA, uma sessão de apresentação e esclarecimento do orçamento de estado para 2019, ação esta dinamizada em parceria com a associação de contabilistas certificados "Agora Nós".

2.4.1.4. Participação no Finde.U

A Câmara Municipal da Trofa apoiou as empresas do concelho que manifestaram interesse em participar na FINDE.UP - Feira Internacional de Emprego da Universidade do Porto, colocando uma vez mais um stand concelhio à disposição das empresas da Trofa. A feira realizou-se a 16 e 17 de outubro, no Centro de Congressos da Exponor, no

AEBA
Associação de Empregadores
NIPC: 524 625 812

Porto. Toda a divulgação e coordenação foi da responsabilidade da AEBA, a pedido da Câmara Municipal da Trofa.

Esta feira de emprego pretende ser inovadora e foi dirigida simultaneamente aos estudantes de todas as áreas de formação da Universidade e às empresas e organizações que procuraram oportunidades para recrutar profissionais reconhecidamente qualificados.

Neste certame, os participantes tiveram acesso a uma multiplicidade de candidatos qualificados de várias áreas de formação, bem como a oportunidade única de efetuar contactos alargados e divulgar as suas ofertas de colocação, políticas empresariais e formação. Estiveram presentes as seguintes empresas:

- Altronix - Sistemas Eletrónicas, Lda.
- Eurico Ferreira, S.A.
- Frezite - Ferramentas de Corte, S.A.
- Inapal Metal, S.A.
- Savinor - Sociedade Avícola do Norte, S.A.

2.4.1.5. 18º ANIVERSÁRIO

A comemoração do aniversário compreendeu este ano dois momentos distintos: o 3º Encontro de Negócios no âmbito do Facility Business Center e a Gala do Associado. Ambos decorreram no dia 16 de novembro, o primeiro da parte da manhã, e o segundo à noite.

3º Encontro de Negócios – Facility Business Center



O 3º Encontro de Negócios AEBA "Facility Business Center" aconteceu, este ano, na Trofa, no Auditório Trofa XXI, e deu a oportunidade às empresas associadas de conhecerem outras empresas potenciais clientes e os seus produtos e serviços, promovendo-se assim oportunidades de negócios. Todas as associadas foram convidadas, inscreveram-se e participaram 29 empresas. A avaliação dos

AEBA
Associação Empresarial da Região de Aveiro
N.º 153/2012

participantes foi extremamente positiva pelo que esta ação será repetida ao longo de 2019.

Gala do Associado 18º Aniversário

Este ano, com a comemoração do 18º aniversário, na Gala do Associado, a AEBA teve a oportunidade de reconhecer publicamente os associados com 10 e 15 anos de ligação contínua à associação, bem como os associados PME excelência. Esta gala realizou-se na Quinta D'azinha, na Trofa, com a presença de 250 pessoas. Este ano, o convidado de honra foi o Professor Dr. Teixeira dos Santos, Presidente Executivo do Banco EUROBIC, realçando-se a presença do presidente da Câmara Municipal da Trofa, Dr. Sérgio Humberto, do Dr. Augusto Lima em representação do Dr. Paulo Cunha, presidente da Câmara de Vila Nova de Famalicão, do Presidente da Associação Seletiva Moda e da ATP, Dr. João Costa e da Presidente da Assembleia Municipal da Trofa, Dra. Isabel Cruz.



2.5. Área de Apoio à Empresa e ao Empresário – Corporate

GAE – Gabinete de Apoio à Empresa e ao Empresário

A área de apoio à empresa e ao empresário (GAE) disponibilizou os serviços gerais de apoio e os serviços técnicos descritos abaixo, estando retratada a sua atividade em 2018 nos números disponibilizados.

2.5.1. Serviços Gerais de Apoio

A atividade desta área de serviços encontra-se retratada no quadro seguinte:

Q06 – Atividades dos serviços gerais de apoio

Serviço		Nº Serviços	Nº Empresas
C001	Apoio Administrativo Fiscal	395	20
	E-Fatura	228	
	Declaração Mensal de Rendimentos	36	
	Seg. Social	72	
	IRS	19	
	IVA	40	
C003	Medicina Curativa	104	16
	Consultas Médicas aos Associados	104	

De referir que no ano de 2018 não foi prestado serviço ao nível da consulta jurídica, em virtude das dúvidas relativas ao seu enquadramento legal que surgiram na Assembleia Geral de 19/12/2017, pelo que a Direção deliberou suspender o Serviço de Apoio Jurídico e Apoio Fiscal até se garantir o devido enquadramento legal do mesmo.

O serviço de Medicina no Trabalho no ano de 2018 registou os números que se apresentam de seguida. A 31/12/2018 a AEBA mantinha 275 contratos, do total de 322 estabelecidos desde o início do serviço, em 2012. No quadro abaixo podemos perceber melhor estes números e compará-los com 2017:

Q07 – Comparação dos números do serviço de Medicina no Trabalho do ano de 2018 com o ano anterior.

Medicina no Trabalho			
	2017	2018	Diferença
Empresas com serviço ativo	252	275	8 %
Consultas realizadas	2160	1815	- 16 %

Ass. AEBA
NºPC 12/2018-812

2.5.2. Serviços Técnicos

Os serviços técnicos prestados no ano de 2018 representaram para a AEBA um total de 109.149,05 Euros de faturação, menos 1.441,04 Euros do que em 2017 e esta faturação representou cerca 8% das receitas totais da AEBA.

2.5.2.1 Candidaturas de Projetos e Estágios Profissionais

Este serviço continua a ser bastante procurado por parte das empresas, que têm beneficiado dos apoios à contratação existentes sobretudo através do IEFP. As empresas procuram a AEBA para a realização do devido enquadramento dos projetos/candidaturas, mas também para o apoio na elaboração das candidaturas quando a mesma tem enquadramento e é possível. Os números envolvidos nesta atividade no ano de 2018 foram os seguintes:

N.º de reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento:

22 Reuniões de trabalho / sessões de esclarecimento

N.º de candidaturas elaboradas:

9 Candidaturas à Medida Estágio Profissional

2.5.2.2. Programa de Apoio ao Empreendedorismo e à Criação do Próprio Emprego

EPAT - Entidade Prestadora de Apoio Técnico – Certificação IEFP

A AEBA mantém o protocolo estabelecido com o Instituto de Emprego e Formação Profissional - IEFP ao nível da prestação do apoio técnico prévio à aprovação do projeto e ao nível da consolidação do mesmo nos dois primeiros anos de vida.

O que se tem vindo a verificar, e o ano de 2018 não foi exceção, é que, por norma, os promotores recorrem apenas ao apoio técnico prévio à aprovação do projeto, ou seja, aquele que prevê o enquadramento no apoio, a conceção exploração da ideia de negócio e a elaboração do plano de negócios para concretização do pedido de apoio.



No quadro abaixo podemos observar os números relativos ao ano 2018.

Q08 – Números do ano 2018 relativos à EPAT

	Nº Processos	Nº candidaturas concretizadas	Nº Candidaturas Aprovadas	Nº Candidaturas em Análise	Nº contratos de apoio técnico para consolidação do projeto
2018	88	10	8	1	0
Total acumulado	170	21	17	1	1

2.5.2.3 Recrutamento e Seleção

Ao serviço de Recrutamento e Seleção da AEBA chegaram, no ano de 2018, o total de 42 ofertas de emprego que foram publicitadas pelo serviço. Nalgumas destas ofertas, para além da publicitação e encaminhamento dos currícula para as empresas, foram ainda realizadas análises curriculares e entrevistas de seleção para avaliação inicial do perfil do candidato.

Deste trabalho, sempre realizado em articulação com o Gabinete de Inserção Profissional, resultou a colocação de 26 desempregados em posto de trabalho.

2.5.3. Facility Business Center (FBC)

Pequeno-almoço com Emília Vieira “Casa de Investimentos”



Realizou-se na manhã do dia 20 de março, nas instalações da AEBA, um pequeno-almoço empresarial com o tema “Normalização ou fim do ciclo económico?”. O tema foi abordado por Paulo Leite, Investment Manager, e por Emília Vieira, Chairman & CEO da Casa de Investimentos.

AEBA
Associação Empresarial
N.º 1493/12

Almoços Trading Proef Group



Com o objetivo de promover os negócios entre as associadas, no âmbito do facility business center, e as energias renováveis, a AEBA organizou com a EURICO FERREIRA almoços de trabalho, nos dias 28 e 29 de março e 10 de maio, em que a empresa anfitriã apresentou as soluções mais recentes de produção de energia, sobretudo para o auto consumo. Estes momentos decorreram nas instalações da empresa na Trofa e tiveram ainda uma forte vertente de partilha de conhecimento e tecnologia e foi neste enquadramento que se apurou a oportunidade de negociação conjunta de preços da energia e restantes fatores de produção.

Pequeno-almoço trading de apresentação Just Happy Days



Realizou-se na AEBA na manhã de dia 23 de maio, um pequeno-almoço trading com o objetivo de apresentar aos associados uma nova proposta de market place.

Pequeno-almoço trading: Defende Risk



Realizou-se na AEBA, na manhã de dia 7 junho, uma sessão de esclarecimento sobre o RISK MANAGEMENT associado aos Riscos Patrimoniais, Responsabilidade Civil e Perdas de Exploração ou Lucros Cessantes.

Apresentação do livro "Da Ciência ao Amor" de Luís Portela



Realizou-se no dia 11 de julho no auditório da AEBA a apresentação do livro "Da Ciência ao Amor" da autoria de Luís Portela.

Think Tank com a EY sobre o DNA DA INOVAÇÃO



Decorreu no dia 5 de Dezembro, na AEBA, um Think Tank, dinamizado com a EY sobre o tema "como criar um DNA inovador".

AEBA
Associação
Económica
de
Béja
2018

2.5.4. Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de formação PME

O ano 2018 foi de desenvolvimento da intervenção nas empresas, mas também de conclusão, em 31 de dezembro. Este programa envolveu 100 empresas, conforme quadro abaixo, embora o previsto era envolver 128, mas, cerca de 50 empresas envolvidas na candidatura aquando da implementação do programa, perderam as condições de acesso e não foi possível substituir por empresas de enquadramento equivalente.

Q09 – Projetos Conjuntos de Formação Ação- Programa de formação PME

Execução Física

Temática	Número de Empresas Aprovadas	Número de Empresas com Execução Iniciada	Horas de Consultoria Aprovadas	Horas de Consultoria Executadas	Horas de Formação Aprovadas	Horas de Formação Executadas
Organização e Gestão	32	31	3365	2938	600	600
Implementação de Sistemas de Gestão	19	19	2120	2175	525	550
Internacionalização	18	14	1910	1455	525	425
Economia Digital	59	36	6065	3655	750	625
Total	128	100	13460	10223	2400	2200
Execução Financeira						
Orçamento Aprovado		Executado		Taxa de Execução		
834 081,35€		706 093,57€		84,66%		



2.6. Área da Qualificação Pessoal- Particulares
GAP - Gabinete para a qualificação Pessoal

2.6.1 Formação Profissional

2.6.1.1. Ações de Formação Financiada pelo FSE – Fundo Social Europeu e pelo
POISE – Programa Operacional Inclusão Social e Emprego
POISE 01 – 3524 – FSE – 002456

No final do ano de 2018 a AEBA arrancou com um projeto de Formações Modulares no âmbito da tipologia de operação 1.08 – Formação Modular para Empregados e Desempregados. Este projeto contempla no seu todo 51 ações num total de 1925 horas de formação. O plano de formação foi delineado para permitir aos ativos empregados da região aumentar os seus conhecimentos e/ou competências profissionais. No ano de 2018 demos início a uma ação, conforme quadro anexo:

Q10 – Calendarização de 02/01/2018 a 31/12/2018

n.º de ações	Data de Início	Data de Fim	UFCD	Designação Ação	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2018)
1	18/12/2018	27/02/2019	0658	Língua Inglesa – Comunicação Administrativa	6	23	144	135

AEBA
Associação Empresarial da Região de Aveiro
N.º 123456789
12/12/2018

2.6.1.2. Ações de Formação não Financiada para Empresas Associadas

No ano de 2018 a AEBA promoveu uma ação de formação à medida, de forma a corresponder às necessidades formativas das entidades da região.

De seguida elencamos os dados da execução física da ação de formação executada em 2018.

Q11 – Ações de formação não financiada para empresas associadas

n.º de ações	Curso	Cliente	Nº de horas	N.º de Formandos	Volume de Formação Previsto	Volume de Formação Executado (2018)	Taxa de Execução (%)
1	Atendimento ao Cliente	Cooperativa dos Agricultores dos Concelhos de Santo Tirso e Trofa, CRL	18	20	360	360	100

2.6.2. GIP – Gabinete de Inserção Profissional

O IIEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional tinha contratualizado um conjunto de objetivos para o ano 2018, que resultariam da implementação de diversas atividades, conforme podemos verificar no quadro abaixo. Os resultados obtidos pela AEBA apresentam-se de seguida.

Q12 – Dados das atividades realizadas pelo GIP

Atividades	Objetivos Contratualizados (2018)	Resultados (2018)
Ações de informação sobre as medidas ativas de emprego e formação, oportunidades de emprego e de formação, programas comunitários de apoio à mobilidade no emprego ou na formação	1160	760
Ações de apoio à procura de emprego e desenvolvimento da atitude empreendedora	490	390
Encaminhamento para ações de formação ou medidas de emprego	310	238
Receção e registo de ofertas de emprego	50	42
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	650	475
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	30	26
Ações desenvolvidas no âmbito do MAPE, Portaria n.º 282/2016 de 27 de outubro com as siglas: DD, MYOF, CPE, EP, LGT, MEMF, OS, RVCC, SDCU, SDOP	360	314

AEBA
Associação Empresarial da Região de Aveiro
Nº 536/2015-17

2.7. Área dos Sistemas de Informação e Infraestruturas

2.7.1. SII – Sistemas de Informação e Infraestruturas

Ao nível dos serviços de "Sistemas de Informação e Infraestruturas" durante o ano de 2018 e com o objetivo de melhorar a qualidade e eficiência das instalações do espaço lince, trofa, foram efetuadas obras de remodelação e melhoramento do espaço (divisão de espaços, pinturas e rede elétrica). Foram adquiridos novos aparelhos de ar-condicionado, toda a rede informática / telecomunicações foi renovada e o sistema de segurança foi atualizado (central de alarme / central de incêndio / sistema de videovigilância).

De forma a garantir a fiabilidade do sistema de comunicações foram também adquiridos equipamentos de rede (routers, access point, software de gestão), distribuídos pelas duas áreas de instalações.

Foram também ligados os dois edifícios através de fibra ótica de forma a centralizar todo o serviço de gestão da rede.

Este serviço garante diariamente o suporte ao software e hardware instalados, bem como a manutenção de todos os equipamentos e limpeza do espaço, composto por:

Q13 – Instalações, hardware, software ao nível do SII.

	GESTÃO/MANUTENÇÃO
INSTALAÇÕES	5 Salas de formação, sendo 2 dessas equipadas para tecnologias de informação e comunicação
	9 Salas de incubação de empresas
	4 Gabinetes de atendimento
	7 Gabinetes de trabalho
	3 Salas de reunião
	1 Auditório / sala de espetáculos e cinema com lotação de 96 lugares
	2 Receções
	Serviços de limpeza e AVAC
HARDWARE E SOFTWARE	Software de gestão da formação
	Microsoft Office 365
	Software SAGE NEXT
	Plataforma desenvolvida para a gestão e controlo de projetos de consultoria
	Sistema Integrado de Informação da AEB (CRM e o ERP)

AEB
Assessoria
16/07/2019

	GESTÃO/MANUTENÇÃO
	Rede de comunicações de voz
	Rede informática/Internet
	Sites:
	AEBA www.aeba.pt
	Aprendizagem http://www.aeba.pt/Aprendizagem
	No Trofa www.natrofa.com
	Tradingportugal www.tradingportugal.pt
	EGESP www.egesp.pt
	lince.trofa www.lincetrofa.pt / www.lincetrofa.com
	lno.ba
	Facebook:
	Páginas
	AEBA https://www.facebook.com/AssociacaoEmpresarialBaixoAve
	AEBA Dreams https://www.facebook.com/aebadreams/
	lince.trofa https://www.facebook.com/lincetrofa-1424183617687789
	Perfis
	AEBA Trofinha https://www.facebook.com/trofinha.trofinha
	AEBA GIP https://www.facebook.com/gip.aeba

2.8. Área dos Recursos Humanos

2.8.1. RH - Recursos Humanos

Ao nível dos recursos humanos o ano de 2018 foi, essencialmente, de estabilização da equipa de trabalho, conforme quadro resumo abaixo.

Tendo em consideração a sua missão e o papel que pode e tem desempenhado na promoção da integração no mercado de trabalho, a AEBA continua a beneficiar das oportunidades de contratação existentes, quer ao nível da medida Contratos Emprego Inserção quer ao nível dos Estágios Profissionais, ambas promovidas pelo IEFP.

Q14 – Quadro de pessoal interno da AEBA em 2018

Nome	Categoria Profissional	Período de Colaboração	
		Data da Entrada	Data de Saída
Carmen Mafalda da Costa e Cunha	Diretor Geral	Setembro 2000	-----
Anabela de Sousa Neto Barreiros	Coordenador	Abril 2004	-----
Dulce Maria Ferreira Alves	Administrativa	Junho 2004	-----
Telma Alexandra Andrade Miranda	Técnica Superior	Março 2009	-----
Joaquim António Fernandes Machado	Técnico	Junho 2013	-----
Nelson Alexandre Dias Oliveira	Administrativa e Comercial	Dezembro 2015	-----
Fernando Jorge Lopes Pinheiro Fernandes	Técnico Superior	Novembro 2016	-----
Maria Manuela de Barros Brasileiro e Sá	Contrato Emprego Inserção	Outubro 2017	Março 2018
Maria Manuela de Barros Brasileiro e Sá	Administrativa e Comercial	Março 2018	Setembro 2018
Ismael Garcia Mateus	Contrato Emprego Inserção	Maio 2018	-----
Bruno José Campos Pereira	Estágio Profissional	Novembro 2017	Setembro 2018
Bruno José Campos Pereira	Técnico Superior	Setembro 2018	-----
Ana João Granja Silva	Estágio Profissional	Março 2018	Julho 2018
Isolinda Morais Carvalho Magoalhães	Estágio Profissional	Agosto 2018	-----

No que diz respeito aos contratos de serviços externos registou-se o seguinte:

Q15 – Serviços externos realizados pelos Recursos Humanos.

Serviços Contratados	Nº de profissionais envolvidos
Formador	5

No ano 2018, e no âmbito dos Recursos Humanos desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Apresentação das candidaturas e respetivos processos de recrutamento no âmbito do Estágio Profissional e dos Contratos Emprego Inserção;
- Encerramento de processos de contrato emprego inserção e de estágios profissionais;
- Pesquisa contínua da legislação nomeadamente para conhecimento de atualizações no código de trabalho;
- Preenchimento do relatório único anual;
- Gestão de assiduidades;
- Envio mensal de informação para processamento de salários;
- Atualização dos dossiers individuais dos colaboradores;



3. ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA DE 2018

Durante o ano de 2018, a nível interno, verificou-se a estabilização da equipa da AEBA e o equilíbrio entre funções e tarefas, não obstante a inclusão crescente e gradual de novas soluções e metodologias digitais, que permitem potenciar a eficiência dos recursos humanos.

O ano de 2018 ficou marcado sobretudo pela aquisição da loja n.º 55 (contígua ao edifício Sede da AEBA), inscrita na matriz sob o Artigo 7734 – fração “BK” com o valor patrimonial atual de (CIMI) de 26.636,13€, adquirida sem colocar em causa o equilíbrio económico-financeiro da associação e numa perspetiva de crescimento, melhoria das condições das instalações e a médio e longo prazo de uma maior rentabilização do espaço. O ano de 2018 ficou ainda marcado por avanços significativos ao nível da execução dos vários projetos financiados da AEBA, nomeadamente a conclusão do Programa de Formação PME no final do mês de dezembro, mas também a destacar o projeto “lince.trofa”, apoiado pela Câmara Municipal da Trofa, e o crescente número de empresas novas que se instalaram durante este ano no concelho da Trofa. De referir ainda que, ao nível dos projetos financiados, o ano fica marcado pelo início do projeto de Formação Modular para Empregados e Desempregos, no âmbito do Programa Operacional Inclusão Social e Emprego.

Em termos de receitas, estes projetos representam a maior percentagem no financiamento, mas também as quotas, que apesar do decréscimo verificado, cerca de 4,78%, com a prestação de serviços mantiveram um volume considerável nos proveitos da associação. Estes resultados exigem uma gestão muito rigorosa e cuidada de todos os recursos disponíveis, preocupação que a direção tem mantido ao longo destes anos.

3.1. Situação Económica e Financeira

Explica-se seguidamente, de forma detalhada, a variação das principais rubricas que afetam os resultados.

3.1.1. Evolução dos Rendimentos/Proveitos

Apresentam-se no quadro seguinte os valores e comportamento das principais rubricas de rendimentos/proveitos de 2018 com comparação a 2017:

Handwritten mark resembling a stylized 'A' or 'R'.

Evolução dos Proveitos

Rubrica	2018	2017	Variação
Quotas	182 332,50	191 485,00	-4,78%
Vendas	0,00	1 022,34	-100,00%
Prestações de Serviços	109 149,05	110 590,09	-1,30%
Subsídios	162 410,39	79 124,99	105,26%
Atividades Financiadas	795 113,94	321 448,58	147,35%

3.1.1.1 Quotas

No exercício de 2018, verificou-se uma pequena variação no valor emitido em quotas pela Associação, com um decréscimo de 4,78%. Esta variação negativa é explicada pela saída normal de empresas (que acontece todos os anos), sem a efetiva reposição de novos associados, embora continue a ser realizado um esforço de toda a equipa na promoção do serviços da Associação e captação e fidelização de novos sócios.

3.1.1.2. Prestação de Serviços

Ao nível da prestação de serviços verificou-se um pequeno decréscimo, de cerca de 1,30%, face ao ano anterior.

3.1.1.3. Atividades Financiadas

Os projetos financiados em 2018 cresceram significativamente quando comparados com o ano de 2017. Representou um crescimento de 147,35%, conforme expetável, visto que foi em 2018 que houve maior execução destes projetos. Nesta rubrica há a destacar o peso do Programa Formação PME com uma variação positiva de 255,64%, o SIAC Internacionalização com uma variação positiva de 131,54% e o SIAC INO.BA com uma variação positiva de 369,72% face a 2017.

3.1.2. Evolução dos Gastos

De seguida são apresentados dados relativos aos valores e comportamento das principais rubricas de gastos/custos em 2018 com a comparação a 2017.

Rubrica	2018	2017	Varição
FSE	921 455,81	379 222,17	142,99%
Gastos com o Pessoal	210 799,70	195 272,44	7,95%
Outros Gastos e Perdas	76 695,00	88 854,49	-13,68%
Gastos de Depreciação	13 636,17	9 831,06	38,70%
Gastos e Perdas Financeiras	26 168,83	20 058,90	30,46%

3.1.2.1. Fornecimentos e Serviços Externos

O aumento de 142,99% face a 2017 apresentado nesta rubrica é explicado pelos gastos relacionados com o Programa Formação Ação PME, de acordo o seu modo de financiamento e a sua tipologia, pois relativamente aos gastos fixos da associação manteve-se a filosofia de reestruturação, nomeadamente com a renegociação com os diversos fornecedores, embora sempre honrando os compromissos assumidos.

3.1.2.2. Gastos com Pessoal

O exercício ficou marcado por um ligeiro aumento ao nível dos gastos com o pessoal (7,95%) que se explica pelas necessidades verificadas na execução das atividades dos projetos financiados.

3.1.2.3. Outros Gastos e perdas

O valor aqui apresentado é justificado essencialmente pela diminuição dos gastos com os formandos envolvidos em projetos formativos financiados, pelo que se verifica um decréscimo de 13,68% do gasto face ao ano de 2017.

3.1.2.4. Gastos de Depreciação

O valor das depreciações em termos absolutos aumentou devido à aquisição de novos ativos tangíveis, nomeadamente a aquisição da loja n.º 55 inscrita na matriz sob o Artigo 7734 (Fração BK).

3.1.2.5. Gastos e Perdas de Financiamento

Manteve-se a racionalização na utilização dos instrumentos de gestão e financiamento bancária contratados. O valor subiu devido ao empréstimo de médio e

longo prazo contraído em abril de 2017 para financiar a aquisição das instalações Sede da AEBA e que em 2018 o custo desta rubrica já englobou a totalidade do ano.

3.2. Dívidas à administração Fiscal

A AEBA liquida e paga todos os impostos nos prazos previstos, não incorrendo em qualquer dívida ao Estado. À data do encerramento de contas não apresentava, portanto, dívidas à Administração Fiscal, Segurança Social, bem como a qualquer outra entidade Pública, como atestam as respetivas certidões.

3.3. Proposta de Aplicação de Resultados

A Direção propõe que o **Resultado Líquido Apurado** neste exercício, no montante de quarenta mil quatrocentos e cinquenta e três euros e quinze cêntimos, **40.453,15€**, seja transferido para a rubrica de **Resultados Transitados**.

4. CONTAS

4.1. Balanço

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave
BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

		Quantias em euros	
	Notas	31/12/2018	31/12/2017
Ativo			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6	585 223,97	589 569,43
Investimentos financeiros	6/7	122 655,23	122 455,14
		718 879,20	712 024,57
Ativo corrente			
Inventários	8	698,86	959,46
Créditos a receber	15	1 337 040,40	2 316 645,14
Estado e outros entes públicos	11	33 215,01	34 529,03
Diferimentos	12	3 231,26	6 327,00
Outros ativos correntes	5	2 000,00	2 000,00
Caixa e depósitos bancários	4	9 688,25	24 794,02
		1 385 873,78	2 385 255,65
Total do ativo		2 104 752,98	3 097 280,22
Fundos Patrimoniais e passivo			
Fundos Patrimoniais			
Fundos	17	8 479,60	8 479,60
Resultados transitados	17	55 290,86	43 185,56
		64 770,46	51 665,16
Resultado líquido do período	DRN	40 453,15	13 104,30
Total dos fundos patrimoniais		105 223,61	64 770,46
Passivo			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	14	365 907,12	390 847,30
		365 907,12	390 847,30
Passivo corrente			
Fornecedores	16	334 588,28	107 043,85
Estado e outros entes públicos	11	9 088,68	10 168,87
Financiamentos obtidos	14	331 586,17	400 233,12
Diferimentos	12	888 715,17	2 014 968,85
Outros passivos correntes	13	69 643,95	109 247,77
		1 533 622,25	2 641 662,46
Total do passivo		1 999 529,37	3 032 509,76
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		2 104 752,98	3 097 280,22

O Contabilista Certificado


Beatriz Reis

210663235

80932

A Direção



4.2. Demonstração de Resultados por Naturezas

AEBA - Associação Empresarial do Baixo Ave
 DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS
 PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	Quantias em euros	
		2018	2017
Vendas e serviços prestados	9/20	109 148,05	111 512,43
Subsídios à exploração	9/20	957 524,33	400 573,57
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	8/19	(2 474,65)	(740,05)
Fornecimentos e serviços externos	19	(921 455,81)	(379 222,17)
Gastos com o pessoal	18/19	(210 799,70)	(195 272,44)
Outros rendimentos	20	225 002,33	154 897,41
Outros gastos	19	(76 695,00)	(98 854,49)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		80 250,55	42 994,25
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6/19	(13 636,17)	(9 831,06)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		66 614,38	33 163,20
Juros e rendimentos similares obtidos	20	7,60	-
Juros e gastos similares suportados	19	(25 168,83)	(20 058,90)
Resultado antes de impostos		40 453,15	13 104,30
Imposto sobre o rendimento do período	10	-	-
Resultado líquido do período		40 453,15	13 104,30

O Contabilista Certificado

Beatriz Reis
 Beatriz Reis

A Direção



5. ANEXO

ANEXO

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

(Montantes expressos em EUROS)

NOTA INTRODUTÓRIA

A AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave é uma associação empresarial sem fins lucrativos de direito privado, constituída em 12 de Abril de 2000. A associação tem como objeto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave. Compete-lhe em especial promover a criação de serviços de informação e consultoria técnica nas várias áreas, a formação profissional e defender os interesses das empresas.

1. Identificação da entidade

- 1.1. Denominação da entidade: AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, NIPC:
504855912
- 1.2. Sede: Rua Imaculada Conceição, n.º 86 - 4785-684 Trófa
- 1.3. Natureza da atividade: Atividades de Organizações Económicas e Patronais CAE:
Principal: 94110

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

Em 2018 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março, republicado pelo Decreto Lei n.º 98/2015 de 2 de junho. No anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização para as Entidades do Setor Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).



2.2. Indicação e justificação das disposições da NCRF-ESNL que, em casos excecionais tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos das demonstrações financeiras, tendo em vista as necessidades de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foi derogada qualquer disposição do SNC.

2.3. Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como as quantias respetivas ao período anterior que tenham sido afetados.

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotadas a 31 de dezembro de 2018 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017.

3. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

A) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

3.1.1. Continuidade

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo que não há a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Setor Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2. Regime do acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

3.1.3. Consistência de apresentação

As demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fidedigna e mais relevante para os utentes.

3.1.4. Materialidade e agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade é dependente da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6. Informação comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se às alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificado; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.1.7. Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data de balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço, se materiais, são divulgados no anexo.

B) Outras políticas contabilísticas

Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas, incluindo todos os dispêndios atribuídos a aquisição de bens.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecido como ativos separados, conforme apropriado, somente quando é provável que benefícios económicos fluam para a associação e o custo possa ser mensurado com fiabilidade. Os demais dispêndios com reparação e manutenção são reconhecidos como gasto no período do exercício em que ocorrem. As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes por duodécimos sobre o valor do custo de aquisição.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada.

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas são as seguintes:

	Taxas	Vida útil
Edifícios e Outras Construções	2%	50 anos
Equipamento de Transporte	12,50%	8 anos
Equipamento Administrativo	12,5% *	8 anos
Outros Ativos Fixos Tangíveis	10% - 12,5%*	10 - 8 (anos)

*Taxas reduzidas

Inventários

Os "Inventários" estão registados ao menor de entre o custo de aquisição e o valor realizável líquido. O valor realizável líquido representa o preço de venda estimado deduzido de todos os custos estimados necessários para concluir os inventários e proceder à sua venda. Sempre que o valor de custo é superior ao valor realizável líquido, a diferença é registada como uma perda por imparidade.

A Entidade adota como método de custeio dos inventários o custo médio ponderado ou o FIFO (first in, first out).

Os inventários que a Entidade detém, mas que se destinam a contribuir para o desenvolvimento das atividades presentes e futuras ou os serviços que lhes estão associados não estão diretamente relacionados com a capacidade de ela gerar fluxos de caixa, estão mensurados pelo custo histórico ou custo corrente, o mais baixo dos dois.



Ass. Geral do Estado
N.º 100/2017

Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos à amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos à amortização são revistos quanto a imparidade sempre que os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável.

Investimentos Financeiros

Os investimentos financeiros são registados pelo respetivo custo.

Créditos a receber

Estas contas são reconhecidas inicialmente ao valor nominal deduzido no Balanço das Perdas por Imparidade (não foi utilizada a NCRF 27- instrumentos financeiros o que iria resultar na aplicação de justo valor a estas contas pelo cálculo do valor presente das dívidas a receber, a não adoção de tal procedimento deveu-se ao facto de não ser materialmente relevante a diferença entre as duas situações).

As "Perdas por Imparidade" são registadas na sequência de eventos ocorrido que apontem de forma objetiva e quantificável, através de informação recolhida, que o saldo em dívida não será recebida (total ou parcialmente). Estas correspondem à diferença entre o montante a receber e respetivo valor atual dos fluxos de caixa futuros estimados, descontados à taxa de juro efetiva inicial, que será nula quando se perspetiva um recebimento num prazo inferior a um ano.

Estas rubricas são apresentadas no balanço como ativo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, são exibidas como ativos não correntes.

Estado e Outros Entes Públicos

Nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (CIRC) estão isentas de IRC:

A) As pessoas coletivas de utilidade pública administrativa;

As declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção, de acordo com a legislação em vigor, durante um período de quatro anos, (dez anos para a Segurança Social, até 2000, inclusive, e cinco anos a partir de 2001), exceto quando estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações. Nestes casos, e dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Ou seja, as declarações fiscais da Entidade dos anos de 2014 a 2018 ainda poderão estar sujeitas a revisão.

Especialização dos exercícios

A empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e os gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fundos Patrimoniais

A rubrica "Fundos" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os "Fundos Patrimoniais" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Fornecedores e outros passivos correntes

As dívidas registadas em "Fornecedores" e "Outros passivos correntes" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal pelo qual se exclui a utilização do cálculo do custo amortizado por se considerar não relevante tal procedimento, sendo expressos no balanço no passivo corrente e não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a menos ou mais de um ano, respetivamente.

O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

Custos de empréstimos obtidos

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, ordenados, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, indemnizações por rescisão do contrato de trabalho, subsídio de alimentação, subsídio de férias e natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva, em vigor, decorrente da legislação aplicável, as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período vence-se a 1 de janeiro do ano seguinte, sendo somente pago após essa data. Os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da empresa, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrem.

Rédito

O rédito proveniente da venda de bens e prestação de serviços apenas é reconhecido quando i) são transferidos para o comprador os riscos e vantagens significativas da propriedade dos bens, ii) não seja mantido um envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse ou o controlo efetivo dos bens vendidos, iii) a quantia do rédito pode ser fiavelmente mensurada, iv) seja provável que os benefícios económicos associados com as transações fluam para a associação e (v) os custos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas e prestação de serviços são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização, pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

As restantes receitas e despesas são registadas de acordo com o pressuposto do acréscimo pelo que são reconhecidas à medida que são geradas independentemente do momento em que são recebidas ou pagas.

As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e as correspondentes receitas e despesas geradas são registadas nas rubricas de "Diferimentos", "Créditos a receber" ou "Outros passivos correntes".

Subsídios e apoios do governo

Os subsídios governamentais são reconhecidos de acordo com o seu justo valor quando existe certeza que sejam recebidos e que a entidade irá cumprir com as condições exigidas para a sua concessão.

Os subsídios à exploração são reconhecidos na demonstração de resultados na parte proporcional aos gastos incorridos.

Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos que dão lugar a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade.

Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos), quando materiais, são divulgados no anexo.

3.2 Juízos de valor que a Direção fez no processo de aplicação das políticas contabilísticas e que tiveram maior impacto nas quantias reconhecidas nas demonstrações financeiras

Na preparação das demonstrações financeiras, a AEBA adotou certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e suposições efetuadas pela Direção foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

As estimativas contabilísticas mais significativas refletidas nas demonstrações financeiras incluem: i) vidas úteis dos ativos fixos tangíveis e intangíveis; ii) análises de imparidade, nomeadamente de contas a receber.

As estimativas foram determinadas com base na melhor informação disponível à data da preparação das demonstrações financeiras e com base no melhor conhecimento e na experiência de eventos passados e/ ou correntes. No entanto, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações a essas estimativas, que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras, serão corrigidas na demonstração de resultados de forma prospetiva.

3.3 - Alterações nas estimativas contabilísticas: indicação do efeito no período corrente e em períodos futuros

Não foram alteradas as estimativas contabilísticas.

3.4 – Correção de erros de períodos anteriores: indicação da natureza do erro material e dos seus impactos nas demonstrações financeiras do período

Não existiram, no período, correção de erros de períodos anteriores.

A) Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da AEBA, mantidos de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal.

B) Principais fontes de incertezas

As estimativas de valores futuros que se justificaram reconhecer nas demonstrações financeiras refletem a avaliação previsível da AEBA no quadro do seu plano estratégico e as informações disponíveis face a acontecimentos passados e a situações equivalentes de outras entidades do sector, não sendo previsível qualquer alteração significativa deste enquadramento a curto prazo que possa pôr em causa a validade dessas estimativas ou implicar um risco significativo de ajustamentos materialmente relevantes nas quantias escrituradas dos ativos e passivos no próximo período.

4. Fluxos de caixa

Comentário da Direção sobre a quantia dos saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

Não existem saldos de caixa e seus equivalentes que não estejam disponíveis para uso.

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2018 e 2017, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2018	2017
Caixa	150,41	500,00
Depósitos à ordem	9 537,84	24 294,02
Caixa e Depósitos bancários	9 688,25	24 794,02

5. Outros ativos correntes

Os Outros ativos correntes são compostos por 1.000,00 euros de Títulos da Caixa de Crédito Agrícola e 1.000,00 euros de Títulos da Norgarante, (PME da BPI).

Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

Não existem alterações de políticas contabilísticas com ajustamentos materialmente relevantes em função da aplicação das NCRF- ESNL.

6. Ativos fixos tangíveis, intangíveis e investimentos financeiros

Divulgação sobre ativos fixos tangíveis.

- a) O critério utilizado para determinar a quantia escriturada bruta foi o custo de aquisição.
- b) As taxas e os métodos de depreciação utilizados foram baseados no período de vida útil estimada dos bens.

Rubricas	Ativos Intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Ativo Bruto			
Saldo Inicial	0,00	632 585,26	122 455,14
Reavaliação	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	20 290,71	200,09
Alienações	0,00	0,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	652 875,97	122 655,23

*O aumento dos ativos fixos tangíveis refere-se essencialmente à aquisição da loja em Junho de 2018 do imóvel

Rubricas	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Depreciações			
Saldo Inicial	0,00	43 015,83	0,00
Reavaliação	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	13 636,17	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	56 652,00	0,00

Rubricas	Ativos intangíveis	Ativos Fixos Tangíveis	Investimentos Financeiros
Ativo Líquido			
Saldo Inicial	0,00	589 569,43	122 455,14
Reavaliação	0,00	0,00	0,00
Aumentos	0,00	6 654,54	200,09
Alienações	0,00	0,00	0,00
Transf. Abates	0,00	0,00	0,00
Saldo Final	0,00	596 223,97	122 655,23

7. Investimentos financeiros

Do valor apresentado em Investimentos financeiros, €121.750 dizem respeito à participação no capital social da empresa EGESP – Gestão de Empresas, Espaços e Equipamentos, Lda., tendo adquirido 69,29% (€121.250,00) em agosto de 2014 e 0,29% (€500,00) em agosto de 2015.

Os €500,00 referem-se à participação no capital da CATIM - Centro de Apoio Tecnológico à Indústria Metalomecânica, a qual ocorreu em 2015, cuja participação é anterior a 2012. O remanescente, €405,23 refere-se ao FCT (Fundo de compensação de Trabalho), pois nos termos da lei 70/2013, de 30 de agosto e da Portaria n.º 294-A/2013, de 30 de setembro a Entidade é obrigada a efetuar, para os fundos de compensação, entregas de 1%, para os Fundos de Compensação sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores contratados após 1 de outubro de 2013.



8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 a rubrica de "Inventários" apresentava os seguintes valores:

	2018	2017
Inventários iniciais	959,46	501,93
Compras	2 214,05	1 197,58
Regularizações	0,00	0,00
Transferências	0,00	0,00
Inventários finais	698,86	959,46
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	2 474,65	740,05

9. Rêdito, subsídios e outros rendimentos

As prestações de serviços são faturadas no exercício em que são prestadas não existindo necessidade de determinar a fase de acabamento das mesmas.

Quantias de rêdito reconhecidas no período, no mercado nacional, têm a seguinte discriminação:

Designação	2018	2017
Vendas*	0,00	1 022,34
Prestação de serviços	109 149,05	110 590,09
	109 149,05	111 612,43

Atividades Financiadas/ Subsídios	957 524,33	400 573,57
Quotas	182 332,50	191 485,00
Outros	42 669,83	3 412,41
	225 002,33	194 897,41

Total	1 291 675,71	707 083,41
--------------	---------------------	-------------------

* Foi reclassificada a conta vendas para a conta outros prestações suplementares (refletido na conta 78)

10. Imposto sobre rendimento

A Entidade enquadra-se no regime de isenção estabelecido nos termos do n.º 1 do art.º 10 do Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas, pelo que em 2018 não existiram situações sujeitas a tributação em IRC, bem como matéria para o cálculo de impostos diferidos.

14. Financiamentos obtidos

A associação a 31 de dezembro de 2018 contava com as seguintes linhas de crédito para apoio à tesouraria:

Empréstimos Bancários	Montante Inicial	Taxa de Juro	Data do contrato	Renovação
BPI- Conta Corrente	25 000,00	2,95%	15/07/2002	trimestral
BIC- Conta Corrente	75 000,00	4,50%	20/06/2013	Semestral
CCAM- Conta Corrente	150 000,00	3,25%	28/11/2012	Semestral
MG - Conta corrente	100 000,00	3,15%	14/08/2015	Semestral
Novo Banco - Conta Corrente	100 000,00	2,75%	18/05/2018	Trimestral
CCA- Empréstimo Imóvel	430 000,00	2,75%	12/04/2017	Prazo do empréstimo até 12-04-2032

A 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava o seguinte detalhe:

Entidades Financiadoras	2018		2017	
	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo	Curto Prazo	Médio e Longo Prazo
Conta Corrente Caucionada				
BPI	22 000,00	0,00	25 000,00	0,00
CCA	150 000,00	0,00	150 000,00	0,00
BIC	35 000,00	0,00	75 000,00	0,00
MG	100 000,00	0,00	100 000,00	0,00
NB	0,00	0,00	0,00	0,00
Descoberto bancários				
CGD	0,00	0,00	0,00	0,00
Financiamentos Obtidos				
BPI - PME Crescimento	0,00	0,00	26 666,68	0,00
Empréstimo CCA - Aquisição imóvel	24 586,17	365 907,12	23 566,44	390 847,30
	331 586,17	365 907,12	400 233,12	390 847,30

15. Créditos a receber

A 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de "Créditos a receber" apresentava o seguinte detalhe:

	2018	2017
Cientes Mercado Nacional		
Cliente conta corrente	315 547,42	296 511,92
Cientes cobrança duvidosa	43 589,86	43 589,86
Perdas por imparidade acumuladas	-40 881,94	-40 881,94
Participantes Capital EGESP	1 000,00	13 438,25
Devedores por acréscimo de rendimentos	27 557,95	27 557,95
Devedores diversos	990 227,11	1 976 430,10
	1 337 040,40	2 316 646,14

16. Fornecedores

	2018	2017
Fornecedores conta corrente	334 588,28	107 043,85

17. Fundos

A 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de "Fundos" apresentava o seguinte detalhe:

	31/12/2017	Aumento/ Diminuição	Transferências	31/12/2018
Fundos	8 479,60	0,00	0,00	8 479,60
Resultados Transitados	43 186,56	0,00	13 104,30	56 290,86
Resultado Líquido	13 104,30	40 453,15	-13 104,30	40 453,15
Total	64 770,46	40 453,15	0,00	105 223,61

18. Benefícios dos empregados

Durante o exercício a AEBA teve ao seu serviço, em média:

N.º de colaboradores internos: 10

AEBA
Associação
N.º 10.112

19. Gastos

A 31 de dezembro de 2018 e 2017 a rubrica de "Gastos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2018	2017
61	CMVMC	2 474,65	740,05
62	Forn. Serviços Externos	921 455,81	379 222,17
621	Subcontratos	180,00	5 000,00
622	Serviços Especializados	875 535,20	314 615,65
623	Materials	6 527,56	5 973,68
624	Energia e Fluidos	9 898,42	6 118,06
625	Deslocações, Estadas e Transportes	2 521,38	4 465,36
626	Serviços Diversos	26 793,25	43 049,42
628	Outros (Prémio atribuído no Natal)	0,00	0,00
63	Gastos Com Pessoal	210 799,70	195 272,44
632	Remunerações de Pessoal	169 551,87	151 504,09
635	Encargos sobre remunerações	35 098,18	31 260,69
636	Seg. Acidentes Trabalho	1 578,29	552,32
638	Outros Gastos com o Pessoal (inclui Indemnizações)	4 571,36	11 955,34
64	Gastos de Deprec. Amortização	13 636,17	9 831,06
65	Imparidades	0,00	0,00
68	Outros Gastos e Perdas	76 695,00	88 854,49
681	Impostos	1 084,30	182,09
683	Dividas incobráveis	5 157,38	
688	Outros	70 453,32	88 672,40
69	Gastos e Perdas Financiamento	26 168,83	20 058,90
691	Juros Suportados	26 168,83	20 058,90

20. Rendimentos

A 31 de dezembro de 2018 e 2017

a rubrica de "Rendimentos" apresentava o seguinte detalhe:

Conta SNC	Designação	2018	2017
71	Vendas (Mercadorias)		1 022,34
72	Prestação de Serviços	109 149,05	110 590,09
75	Subsídios à Exploração	957 524,33	400 573,57
78	Outros Rendimentos e Ganhos	225 002,33	194 897,41
7881	Correções Relativas a Períodos Anteriores	11 306,05	0,00
			0,00
7888	Quotas dos Associados	182 332,50	191 485,00
7889	Outros não Especificados	31 363,78	3 412,41
79	Juros e outros rendimentos similares	7,60	0,00

21. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimentos ao estabelecido no Decreto-Lei nº 411/91, de 17 de outubro, informia-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

22. Garantias e avais prestados

De acordo com a central de responsabilidades de crédito do Banco de Portugal, a AEBA tinha a 31 de dezembro de 2018 prestado uma garantia pessoal ao BPI no valor de €650.000 para financiamento da atividade empresarial, bem como uma garantia da Caixa Económica Agrícola valor de €430.000 e garantia no valor de €100.000,00 no Nova Banco.

23. Acontecimentos após a data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2018.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

24. Data de autorização para emissão das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras do período findo em 31 de dezembro de 2018 foram aprovadas pela Direção e autorizadas para emissão em 19 de março de 2019.

Trofa, 19 de março de 2019.

A Direção	O Contabilista Certificado
 AEBA ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DO BAILO AVE R. Imaculada Conceição, 15 • 4650-001 TROFA NIPC - 534 935 512	 (CC. Nº 80932)